

PROJETO DE SÉRIE DO 7º ANO PARA MOSTRA CULTURAL – 2016



I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

TEMA: MEU BRASIL BRASILEIRO
ÁREAS ENVOLVIDAS: GEOGRAFIA, HISTÓRIA, INGLÊS, CIÊNCIAS, MATEMÁTICA, FILOSOFIA, ARTES E ENS. RELIGIOSO.
SÉRIE ENVOLVIDA: 7º ANO
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de 04/04/16 a 22/10/16
DATA DA CULMINÂNCIA: 22/10/16
SETORES ENVOLVIDOS: PROFESSORES, LAB. INFORMÁTICA, AUDIOVISUAL, BIBLIOTECA, MARKETING, PASTORAL SALESIANA;
PROFESSOR (A) COORDENADOR (A): MARCIO PADOVANI
SUPERVISORA: DAYANE SCHMIDEL DE BARROS BART

II. APRESENTAÇÃO e JUSTIFICATIVA

O ambiente escolar não pode estar voltado exclusivamente para a informação. Sua função é a formação das novas gerações para o mundo do conhecimento. A proposta pedagógica da RSE nos confirma:

Conhecer é o ato cognitivo de compreender para transformar a si e ao mundo em que se está, estabelecendo relações entre os diversos significados de uma mesma ideia ou fato. O conhecimento, assim, passa a ser uma rede de significados. A apropriação do conhecimento é, portanto, entendida como um processo constante de transformação e atribuição de significados e relações entre eles. Nesse processo, a cada nova interação com objetos do conhecimento, a cada possibilidade de diferentes interpretações, um novo ângulo se abre, um significado se altera, novas relações se estabelecem, outras possibilidades de compreensão são criadas. (LIVRO DO PROFESSOR EFII, Parte Geral, p.6 – RSE).

É nesse contexto que se propõe uma verdadeira interação entre conhecimento assistido e conhecimento praticado. Um projeto interdisciplinar é a ferramenta ideal para alcançar esse objetivo, em que professores e alunos, por meio de relações de ensino/aprendizagem, interagem diante dos desafios apresentados, em resposta às indagações do mundo.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais encontramos que os conteúdos

[...] podem ser explorados em projetos mais amplos, de natureza interdisciplinar, que integrem conteúdos de outras áreas do currículo, como a História e a Geografia, além da Matemática e os temas como Saúde e Meio Ambiente ... e pluralidade cultural. [...] (BRASIL, 1998, p.138)

Considerando a característica singular da proposta pedagógica do material didático da RSE, o fomento investigador do educando na 7ª ano do Ensino Fundamental, o conteúdo propício ao entrelaçamento das disciplinas envolvidas no seguimento e a equipe de professores dotada de enorme anseio aos desafios de ensino, é que se justifica o projeto Regiões: Um gostinho de Brasil. Apesar do processo de globalização, que busca a mundialização do espaço geográfico, tentando, via os meios de comunicação, criar uma sociedade homogênea, aspectos locais continuam fortemente presentes. O Brasil, por apresentar uma grande dimensão territorial, configura uma vasta diversidade apresentada em seu espaço geográfico (relevo, vegetação, clima, atividades econômicas etc.). Também os colonizadores europeus, a população indígena, os escravos africanos, os imigrantes italianos, japoneses, alemães, árabes, entre outros, contribuíram para a gigantesca diversidade cultural brasileira.

Estudar os costumes, as tradições das regiões brasileiras e conhecer a nós mesmos e ao nosso povo, é compreender nossa realidade e a pluralidade de hábitos que se refletem na dança, nos instrumentos musicais, nas festas, nos jogos, nas religiões e cultos, nas artes, nas comidas, nas brincadeiras, nos mitos, nos pontos turísticos, no processo de colonização e outros.

Dessa forma, a nossa cultura popular, social, econômica, territorial merece ser estudada e aproveitada, sob todos os aspectos: intelectuais, artísticos, técnicos, recreativos; assim favorecer a aprendizagem, formar bons hábitos e atitudes, despertando sentimentos e emoção, entusiasmo e amor por nossa terra. Levar a conhecer os aspectos característicos de nosso povo e a preservar as nossas tradições. Isso é ressaltado no Projeto Pedagógico da RSE,

A proposta salesiana – baseada na razão, na religião e no amor educativo, aspectos que estão inter-relacionados tanto nos fins e conteúdos como nos métodos e meios, visando ao desenvolvimento integral da criança e do jovem – apresenta o currículo, levando em conta a cultura herdada da humanidade e as questões modernas do homem e da sociedade. A abordagem do conhecimento deve superar a educação meramente especializada ou acadêmica, entendendo o aluno como ser uno, atendendo-o em suas diferenças. (LIVRO DO PROFESSOR EFII, Parte Geral, p.7 – RSE).

Conhecer essa diversidade é o primeiro passo para a preservação, respeito às diferenças e integração nacional como proposta de cidadania.

III. OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO:

Dar oportunidade ao aluno do 7º ano do Ensino Fundamental II de ampliar seus conhecimentos sócio culturais por meio de trabalhos diversificados e interdisciplinares sistematizando-os através da promoção de uma mostra científico-cultural, onde as turmas apresentarão os diversos trabalhos produzidos a partir de um estudo sobre o tema central: Regiões Brasileiras. Ao se concretizar essa proposta de trabalho, dá-se à diversidade e ao pluralismo cultural, cujos mediadores da aprendizagem, cumprem o papel social de ensinar numa perspectiva de qualidade, igualdade e respeito.

Além disso, a dimensão social é alcançada através da ajuda presencial e financeira, com a reversão da renda do evento a uma instituição de caridade, destacando a veia protagonista de nosso aluno.

IV. CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NAS DISCIPLINAS ENVOLVIDAS NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO:

DISCIPLINA	CONTEÚDOS	HABILIDADES
GEOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none">• Regionalização do Brasil• Influências naturais na produção de alimentos e na alimentação.• Influências de povos europeus, africanos e indígenas na alimentação.• Cadeia de produção e distribuição de alimentos• Expressões culturais (língua, religião, música, dança, etc.).• Grupos sociais formadores da população brasileira.• Influências culturais externas na formação da cultura brasileira.• Influências naturais nos hábitos e artigos regionais.• Aspectos Naturais e Socioeconômicos das Regiões Nordeste, Centro-Oeste, Norte, Sudeste e Sul.	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver formas de trabalhar em grupo.• Utilizar a pesquisa como fonte de aprendizagem e conhecimento.• Ampliar o conhecimento por meio da leitura e interpretação de textos em diversos gêneros (Informativo, Jornalístico, Poesia, Documentos Históricos...).• Selecionar e Organizar informações.• Escrever e fazer síntese e conclusão.• Observar, descrever, localizar, comparar e classificar dados.• Apresentar informações oralmente.
HISTÓRIA	<ul style="list-style-type: none">• Diferenças culturais• Etnocentrismo• Inculturação	<ul style="list-style-type: none">• Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos• Proporcionar uma reflexão sobre a valorização da igualdade cultural e social aos educandos.• Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos de outros povos e nações, evitando-se qualquer posição discriminatória baseada em diferenças culturais, de classe, crença, sexo, etnia ou outras características individuais e sociais.

LÍNGUA INGLESA	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário e gramática referente a geografia, cultura das Regiões Brasileiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a leitura, a compreensão e a produção de textos em inglês.
CIÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Alimentação 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir informações por meio da observação e investigação. • Adquirir, organizar e comparar informações advindas de entrevistas e pesquisa bibliográfica. • Debater os resultados das atividades propostas com o intuito de validar uma ideia.
EDUCAÇÃO FÍSICA / ENSINO RELIGIOSO	<ul style="list-style-type: none"> • Danças • Lutas • Brincadeiras regionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e vivenciar a pluralidade musical e a diversidade de manifestações corporais presentes nas regiões brasileiras. • Conhecer diversas formas de lutas e artes marciais construídas sócio historicamente, em nosso País. • Explicar e demonstrar corporalmente as brincadeiras pertencentes a outros grupos culturais às quais teve acesso por meio de contatos familiares, meios de comunicação, viagens, local de moradia e por meio da pesquisa.
PORTUGUÊS	<p>Gêneros textuais: leitura / escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textos Instrucionais • Textos Informativos <p>Estudos linguísticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Variedade Linguística • Modo Imperativo • Hino Nacional 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a estrutura e as características do gênero receita. • Empregar corretamente os verbos do modo imperativo e compreender sua função. • Ler, produzir e discutir textos dentro dos gêneros estudados. • Relacionar em um texto as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social. • Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional. • Coletar informações, fazer anotações e resumos. • Identificar a finalidade do texto. • Estabelecer relações entre as partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a sua continuidade. • Reconhecer e usar corretamente os verbos no modo imperativo. • Usar da norma-padrão da Língua Portuguesa nas diferentes situações do cotidiano. • Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social. • Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.
ARTES	<ul style="list-style-type: none"> • A arte no Brasil. • Artistas que retratam aspectos culturais das regiões brasileiras. • Tecelagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a arte brasileira como uma forma de manifestação cultural. • Reconhecer as influências regionais nas produções artísticas.

		<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o contexto social das manifestações artísticas em cada região e a geração de trabalho que elas possibilitam. • Apreciar as produções artísticas através da leitura de imagens. • Compreender as obras de arte através de informações sobre a trajetória dos artistas. • Criar a sua própria obra tendo como referência uma obra de um artista. • Desenvolver por meio das experiências artísticas a habilidade na atividade de pintura em tela.
MATEMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Operações Matemáticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar padrões numéricos ou princípios de contagem. • Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos números e operações – naturais, inteiros, racionais ou reais. • Resolver situação-problema envolvendo conhecimentos numéricos.
FILOSOFIA	<ul style="list-style-type: none"> • Influências de povos europeus, africanos e indígenas na alimentação. • Expressões culturais (língua, religião, música, dança, etc.). • Grupos sociais formadores da população brasileira. • Influências culturais externas na formação da cultura brasileira. • Influências naturais nos hábitos e artigos regionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Investigação e compreensão. • Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Artes e em outras produções culturais. • Contextualização sócio-cultural. • Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.

V. CRONOGRAMA GERAL DAS ATIVIDADES e RECURSOS MATERIAIS:

GEOGRAFIA

Atividade: Paródia das Regiões Brasileiras

Cronograma:

ATIVIDADES	DATA	RESPONSÁVEIS
Apresentação do projeto aos alunos, divisão dos grupos e sorteios das regiões.	Entre 05 a 08/04:	Professores / Alunos
Pesquisa Individual sobre a região sorteada (parte 1: Aspectos Naturais). Preenchimento da folha de pesquisa e entrega ao professor.	Para 13/04:	Alunos
Pesquisa individual sobre a região sorteada (parte 2: Aspectos Socioeconômicos:). Preenchimento da folha de pesquisa e entrega ao professor.	Para 27/04:	Alunos
Definir, em grupo, 3 músicas possíveis para a paródia. Escolher músicas fáceis de cantar e simples de escrever. (10 min ao final da aula)	No dia 27/04:	Alunos

Conseguir pelo menos um arquivo “playback” (instrumental/Karaoke) de uma das músicas. (“baixar” para o computador e trazer em <i>pendrive</i>)	Até 11/05:	Professor / Alunos
Primeira aula de Produção da Paródia (trazer caderno com as pesquisas, letra original da música e música original no celular para ouvir)	Entre 16/05 e 20/05:	Professores / Alunos
Segunda aula de produção da paródia.	Entre 30/05 e 03/06:	Professor / Alunos
Terceira aula de produção da paródia e finalização.	Entre 13/06 a 17/06:	Professor / Alunos
Envio da paródia escrita (digitada em Word) ao professor (enviar por e-mail: mpadovani@salesiano.org.br, contendo: turma, nomes dos integrantes do grupo, a região, nome original da música, cantor da música e letra da paródia)	Até 29/06:	Professores / Alunos
Responder ao e-mail de retorno do professor e reenviar letra com as alterações sugeridas pelo professor.	Até 15/07:	Professores / Alunos
Ensaaios dos grupos (os grupos deverão se reunir em horário alternativo).	Entre 01/08 a 19/08:	Alunos
Ensaio Geral em Sala (verificar quem está em condições de gravar).	Entre 22 a 26/08:	Professores / Alunos
Gravações das paródias (as gravações ocorrerão nas aulas de geografia e dependendo da disponibilidade do setor Audiovisual).	De 29/08 a 16/09:	Professor / Alunos / Lab. Informática
Confecção do site com a letra das Paródias	De 26/09 a 14/10:	Professor / Alunos / Lab. Informática
Apresentação das paródias na Mostra Cultural do EFII - 2016.	Em 22/10:	Professor / Alunos

Recursos Materiais:

DESCRIÇÃO DO PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Computadores com acesso à internet	04		
Mesa para computador	04		
Cadeiras	04		
Stand (3m X 3m)	01		
TV com DVD ou USB	01		
Aparelho de Som (CD ou USB)	01		

HISTÓRIA E CIÊNCIAS

Atividade: Venda de Comidas e Bebidas típicas

Cronograma:

ATIVIDADES	DATA	RESPONSÁVEIS
Pesquisa e Coleta de Informações sobre a culinária regional.	Abril/Maio	Alunos
Socialização das Informações sobre a culinária regional nos Grupos.	Maio/Junho	Alunos
Escolha das receitas a serem produzidas.	Junho	Professor / Alunos
Confecção do catálogo de receitas.	Junho	Professor / Reprografia
Busca de ingredientes.	Junho/Julho	Alunos / Família
Confecção e obtenção dos alimentos para Mostra.	Julho/Agosto	Alunos / Família
Todos: Montagem da feira para a exposição.	Outubro	Todos os Professores

Recursos Materiais:

DESCRIÇÃO DO PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Stand (3m X 3m)	05		
Mesas p/ comidas (padrão plástico)	30		
Toalhas de TNT	30		
Luvras e Toucas	50		

FILOSOFIA E ARTES

Atividade: Exposição de Artesanato das Regiões Brasileiras

Cronograma:

ATIVIDADES	DATA	RESPONSÁVEIS
Apresentação do Projeto aos Alunos.	Março	Professores
Pesquisa, Coleta de Informações sobre os artesanatos regionais.	Maio	Alunos
Coleta dos materiais para exposição	Junho / Julho	Alunos
Confecção e organização do material (etiquetas).	Agosto	Professor / Reprografia / Alunos
Organização e Apresentação dos Artesanatos (Mostra).	Setembro	Professor / Alunos
Todos: Montagem da feira para a exposição.	Outubro	Todos os Professores

Recursos Materiais:

DESCRIÇÃO DO PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL

Stand (3m X 3m)	03		
Mesas p/ comidas (padrão plástico)	15		
Toalhas de TNT	15		

ENSINO RELIGIOSO E EDUCAÇÃO FÍSICA

Atividade: Apresentações das manifestações Artísticas Culturais

Cronograma:

ATIVIDADES	DATA	RESPONSÁVEIS
Apresentação do Projeto aos Alunos.	Março	Professores
Explicação do projeto e cronograma de ações. Definição junto aos alunos, grupos de trabalho por turma.	Abril	Professores das turmas envolvidas
Pesquisa no laboratório de informática, acerca das manifestações da cultura corporal das regiões brasileiras.	Maio	Alunos
Apresentação de vídeo com uma manifestação cultural corporal escolhida pela turma.	Junho	Professor
Definição de apresentação por turma / Ensaios.	Julho a Setembro	Alunos
Apresentações	Outubro	Alunos e Professores

Recursos Materiais:

DESCRIÇÃO DO PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Palco ou Espaço para apresentações			

FILOSOFIA E ARTES

Atividade: Exposição de Artesanato das Regiões Brasileiras

Cronograma:

ATIVIDADES	DATA	RESPONSÁVEIS
Apresentação do Projeto aos Alunos.	Março	Professores
OU		
Produção de cartão postal sobre a região escolhida.	Março	Professora, laboratório de

		informática e reprografia.
Exposição dos cartões produzidos.	Culminância	Professora
OU		
Aulas para pesquisa e seleção de temas para cada folder na biblioteca e no material didático de geografia	05 e 06/08	Biblioteca Professora
Elaboração de textos em sala de aula; Correção e acompanhamento da produção dos textos.	12 a 16/08	Professora
Digitação, formatação, ilustração dos folders no laboratório de informática com o uso do programa Publisher.	19 a 23/08	Professora
Revisão e Impressão dos folders	26 a 30/08	Marketing Professora
Aulas para pesquisa e seleção de temas para cada folder na biblioteca e no material didático de geografia	05 e 06/08	Biblioteca Professora
Todos: Montagem da feira para a exposição.	Outubro	Todos os Professores

Recursos Materiais:

DESCRIÇÃO DO PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Papel fotográfico	200 fls.		
Cartucho de impressão colorida	02		
Cartucho de impressão preto e branco	02		

MATEMÁTICA

Atividade: Caixa (controle financeiro da venda das comidas)

Cronograma:

ATIVIDADES	DATA	RESPONSÁVEIS
Apresentação do Projeto aos Alunos.	Março	Professores
Confecção das fichas para compra das comidas	Setembro	Professor / Reprografia
Produção da escala de trabalho	Outubro	Professor / Alunos
Organização do Caixa do dia da Mostra	Outubro	Professor / Alunos

Recursos Materiais:

DESCRIÇÃO DO PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Mesas e cadeiras para o Caixa	05		
Impressão das fichas (cópias)	100		

VIII. AVALIAÇÃO DO TRABALHO (INDICADORES, CRITÉRIOS, INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO):

As diferentes atividades de ensino/aprendizagem, como é o caso desta (projeto interdisciplinar) tem como objetivo final avaliar as conquistas de conhecimento do educando. Isso traz para a prática docente a necessidade de olhar o aluno como alguém que pode, é capaz e deseja aprender. Certamente, nem todos aprenderão ao mesmo tempo, nem da mesma forma, porque há formas diferentes de dispor das capacidades da inteligência e, portanto, de aprender.

No caso dos projetos, o professor passa a ser o coordenador, o articulador das ações, para que o espaço de ensino torne-se um lugar em que os alunos participem de uma proposta de trabalho que também é dele. O projeto Regiões: Um gostinho de Brasil, ainda que focado nos conteúdos propostos, considera o aluno, negocia com ele, escuta de fato o que ele tem a dizer, suas incompreensões e contribuições, avaliações que se tornam difíceis em modelos tradicionais.

Assim, para alcançar tais prerrogativas, realizaremos uma reunião avaliativa, com todos os envolvidos (professores, pedagógico, demais setores, etc.), a fim de mensurarmos o crescimento do grupo. Quanto aos alunos, além das pontuações definidas com cada professor orientador dos trabalhos, faz-se necessária uma avaliação geral com os alunos e familiares, por meio de questionário aplicado, objetivando o alinhamento do projeto nos anos posteriores.

Finalmente, para professores e alunos, a avaliação deve ser um processo, momento de crescimento para ensinar e aprender. A avaliação, portanto, significa o modo pelo qual todos os participantes do projeto pedagógico tomam consciência de suas identidades, suas diferenças, responsabilidades e avanços, na busca da autonomia necessária para compreender o mundo no qual vivemos.

IX. BIBLIOGRAFIA

BERNARD, François de. Por uma definição do conceito de diversidade cultural. In: BRANT, Leonardo (Org.). Diversidade Cultural. Globalização e culturas locais: dimensões, efeitos e perspectivas. São Paulo: Escrituras Editora: Instituto Pensarte, 2005, p.73.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : pluralidade cultural, orientação sexual / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro101.pdf>>. Acesso em 16 de março de 2016.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.9394/1996. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 1997. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em Acesso em 21 de março de 2016.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. CNE/CP. Resolução 1/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em Acesso em 18 de março de 2016.

CANDAU, Vera Maria. ANHORN, Carmen Teresa Gabriel. A questão didática e a perspectiva multicultural: uma articulação necessária. Trabalho apresentado na 23ª Reunião Anual da ANPEd, Caxambu, MG. Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/veracandau/candau_questao_didatica_multicultural.pdf>. Acesso em 18 de março de 2016.

CAVALCANTE, Meire. As leis sobre diversidade. Nova Escola. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/inclusao/inclusao-no-brasil/leis-diversidade-424523.shtml>>. Acesso em 16 de março de 2016.

GOMES, Nilma Lino. Indagações sobre currículo: diversidade e currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag4.pdf>>. Acesso em 20 de março de 2016.

UNESCO. Anteprojeto da Convenção sobre a Proteção da Diversidade de Conteúdos Culturais e Expressões Artísticas. CLT/CPD/2004/CONF.201/2, Paris, julho de 2004.

_____. Declaração Universal da UNESCO sobre a Diversidade Cultural. Paris, 02 nov. 2001.